

Informação Base

DIF [Documento Único](#)

Objectivo e Política de Investimento

A política de investimento do Fundo visa garantir uma adequada conjugação das variáveis rendibilidade, liquidez e risco. O Fundo deterá no mínimo 80% do seu valor líquido global investido, diretamente ou indiretamente, em obrigações. O Fundo investirá mais de 50% do seu valor líquido global em obrigações de taxa fixa (incluindo os ativos subjacentes a futuros de taxa de juro). Para informação adicional, consulte o Documento Único do Fundo.

ISIN Code: PTYMGFLM0006

Data Início do Fundo: 03/nov/1997

Sociedade Gestora: Montepio Gestão de Activos (MGA) (a)

Comercializador e Depositário: Banco Montepio (BM) (b)

Valor da Unidade de Participação (UP): 93,9480 €

Activos sob Gestão: 6.692.086,98 €

Comissão de Gestão Anual: 0,825% + Imp. Selo (4%)

Comissão de Depositário Anual: 0,05% + Imp. Selo (4%)

Comissão de Resgate: Não aplicável

Indicador Sumário de Risco (ISR): 2 em 7 - Calculado em: 31-01-2025 **Período de Detenção Recomendado:** 2 anos

Classificação SFDR: O Fundo não tem um objetivo explícito de investimento sustentável nem promove ativamente características ESG nos termos, respetivamente, dos artigos 9.º e 8.º do Regulamento (UE) 2019/2088.

Benchmark:

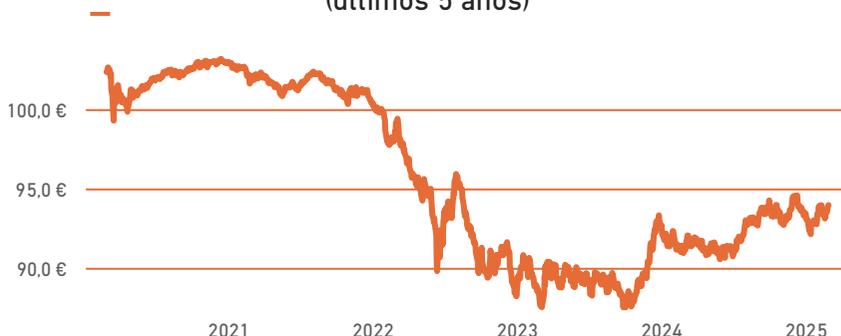
Perfil do Investidor: O Fundo destina-se a investidores com conhecimento teórico básico dos mercados obrigacionistas particularmente obrigações de taxa fixa, com apetência pelo risco médio às oscilações do capital investido, traduzidas em perdas potenciais do seu investimento, e com claro conhecimento do potencial e riscos deste tipo de Fundo.

Comentário Mensal

Apesar da preocupação com o efeito potencialmente inflacionário das tarifas comerciais dos EUA, os mercados de obrigações focaram a sua atenção nos dados de sentimento de mercado e nos riscos para o crescimento. Neste enquadramento, no mês de fevereiro, a dívida pública valorizou de forma generalizada (yields a descer), especialmente nos EUA, com a economia a dar alguns sinais de abrandamento. Na Europa o movimento, ainda que no mesmo sentido, não foi tão forte, fundamentalmente porque as expetativas para o crescimento económico foram impulsionadas pela expetativa de “resolução” do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, e ainda pelas preocupações relacionadas com a necessidade de emissão de dívida para financiar os gastos com defesa. No final do mês, os mercados reagiram positivamente ao resultado das eleições alemãs, que deram uma maioria relativa ao CDU/CSU, que deverá formar governo com o SPD, afastando a possibilidade de um governo com a participação da extrema-direita. A rendibilidade do Fundo foi impactada positivamente pela descida de taxas observada no mês e consequente valorização das obrigações de dívida pública europeia de taxa fixa que representam cerca de 90% da carteira. No final do mês de fevereiro, tivemos ainda, mais uma das agências a subir o rating soberano de Portugal, refletindo a notável redução da dívida pública, mais rápida do que nos restantes países da Zona Euro, bem como uma diminuição do endividamento externo do país. A agência tem uma perspetiva positiva para a dívida portuguesa na expetativa de que Portugal continuará a manter uma trajetória da dívida descendente e uma contínua desalavancagem face ao exterior, assente num crescimento económico resiliente. Ainda assim, durante o mês, o spread de crédito de Portugal para a Alemanha alargou ligeiramente. A dívida pública francesa apresentou o melhor desempenho da carteira. Atualmente, o Fundo investe exclusivamente em dívida pública europeia e as maiores exposições são a França e Espanha.

Rentabilidade anualizada (*) e Risco

Evolução do valor da UP
(últimos 5 anos)



Rendibilidade Anualizada (%) em 28-02-2025

| | 6 Meses | 1 Ano | 2 Anos |
|--------------|---------|-------|--------|
| Fundo | 1,15% | 3,25% | 3,31% |

(*) As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura. As mesmas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período de referência.

Estrutura da Carteira

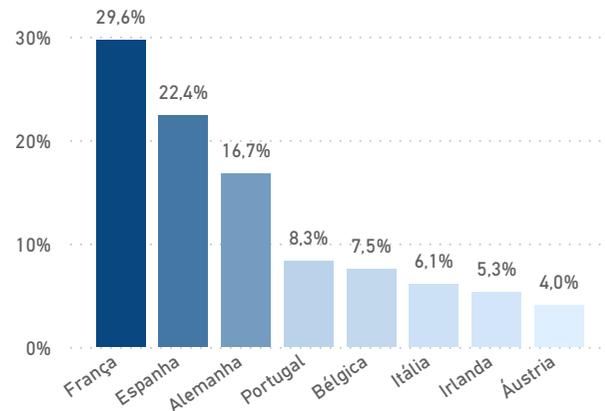
Número de Ativos na Carteira: 20

[DIF](#) [Documento Único](#)

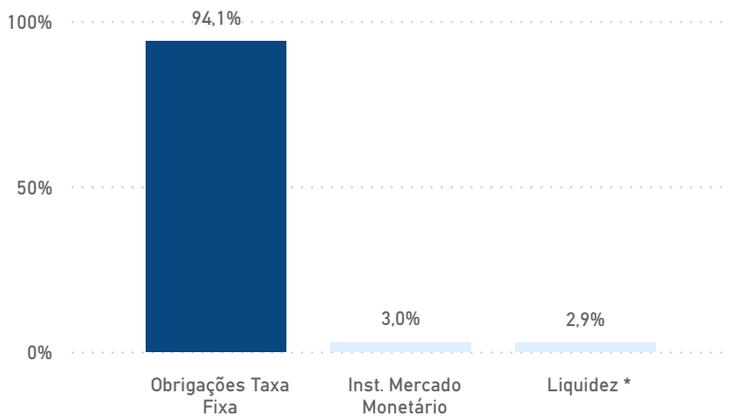
10 Maiores Participações %

| | % |
|----------------------|---------------|
| FRTR 0% 25/11/2030 | 27,58% |
| SPGB 0.80% 30/7/2029 | 20,23% |
| DBR 1.70% 15/08/2032 | 9,94% |
| DBR 6.25% 04/01/2030 | 6,29% |
| BTPS 0.95% 01/3/2037 | 5,11% |
| BGB 0.10% 22/06/30 | 3,52% |
| ISHARES CORE €GOVBND | 3,17% |
| PGB 2.875%20/10/2034 | 3,02% |
| RAGB 0% 20/02/2030 | 2,55% |
| BGB 0.35 22/06/2032 | 2,32% |
| Total | 83,74% |

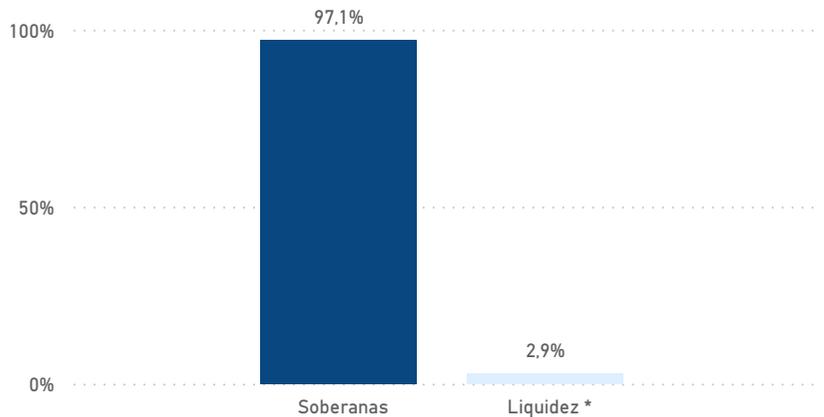
Distribuição Geográfica



Distribuição por Tipos de Ativos



Distribuição Sectorial



* Liquidez inclui depósitos bancários, fundos de tesouraria e monetário e outros valores a regularizar

Fonte: MGA

Advertência

O investimento no Fundo não tem garantia de rendimento e pode implicar a perda do capital investido, dado não existir garantia de capital. Alerta-se para a possibilidade de elevada volatilidade do valor líquido global do Fundo, devido à composição da carteira ou às técnicas de gestão de carteira utilizadas. A MGA não assume qualquer responsabilidade por qualquer uso das informações aqui contidas, que não constituem recomendações, aconselhamento personalizado, ofertas ou solicitações. Deve consultar o DIF e o DU, antes de tomar quaisquer decisões de investimento finais.

Informação Importante

Esta informação foi elaborada pela MGA e não pode ser reproduzida ou redistribuída, no todo ou em parte, sem o prévio consentimento por escrito da MGA. A informação tem como único propósito fornecer dados e não constitui uma oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro ou estratégia de investimentos.

As opiniões aqui contidas foram elaboradas num contexto e conjuntura específicas, podendo mudar sem aviso prévio, e não levam em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades adequadas a determinado investidor. As opiniões expressas neste documento resultam de uma reflexão crítica e seletiva dos dados, informações e opiniões divulgados por fontes de mercado e entidades, oficiais ou não oficiais, de consulta livre ou restrita, de acordo e no âmbito dos acordos celebrados pela MGA. A MGA acredita que as informações apresentadas neste documento sejam confiáveis, mas não garante que sejam exatas ou completas.

As estratégias e visões de investimento contidas neste documento poderão divergir daquelas expressas para outros fins ou em outros contextos e poderão não ser apropriados para todos os investidores.

Esta informação não dispensa a consulta do Documento de Informação Fundamental (DIF) e do Documento Único do Fundo, disponíveis em www.cmvm.pt, em www.bancomontepio.pt e aos Balcões do Banco Montepio, sendo sempre recomendada a sua leitura cuidadosa antes de investir. Os investidores que desejem adquirir ou negociar os títulos mobiliários mencionados neste documento devem obter os respetivos documentos oficiais.

Até 30 de junho de 2015, o valor das UPs divulgadas e utilizadas nos cálculos já se encontra deduzido do imposto devido. Após 1 de julho de 2015, o valor é bruto do imposto sobre o rendimento que é devido pelos Participantes no momento do resgate.

O Indicador Sumário de Risco (ISR) constitui uma orientação sobre o nível de risco deste produto quando comparado com outros. Mostra a probabilidade de sofrer perdas financeiras no futuro, em virtude de flutuações dos mercados ou da incapacidade para pagar a sua retribuição. O nível de risco varia entre 1 (baixo risco) e 7 (elevado risco). O Indicador de Risco foi calculado de acordo com o Regulamento Delegado (EU) 2017/653 da Comissão, de 8 de março, com histórico de 10 anos.